

# Lula e Brizola fazem comícios

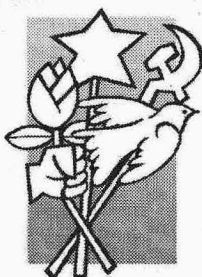
AE

## Petrolina

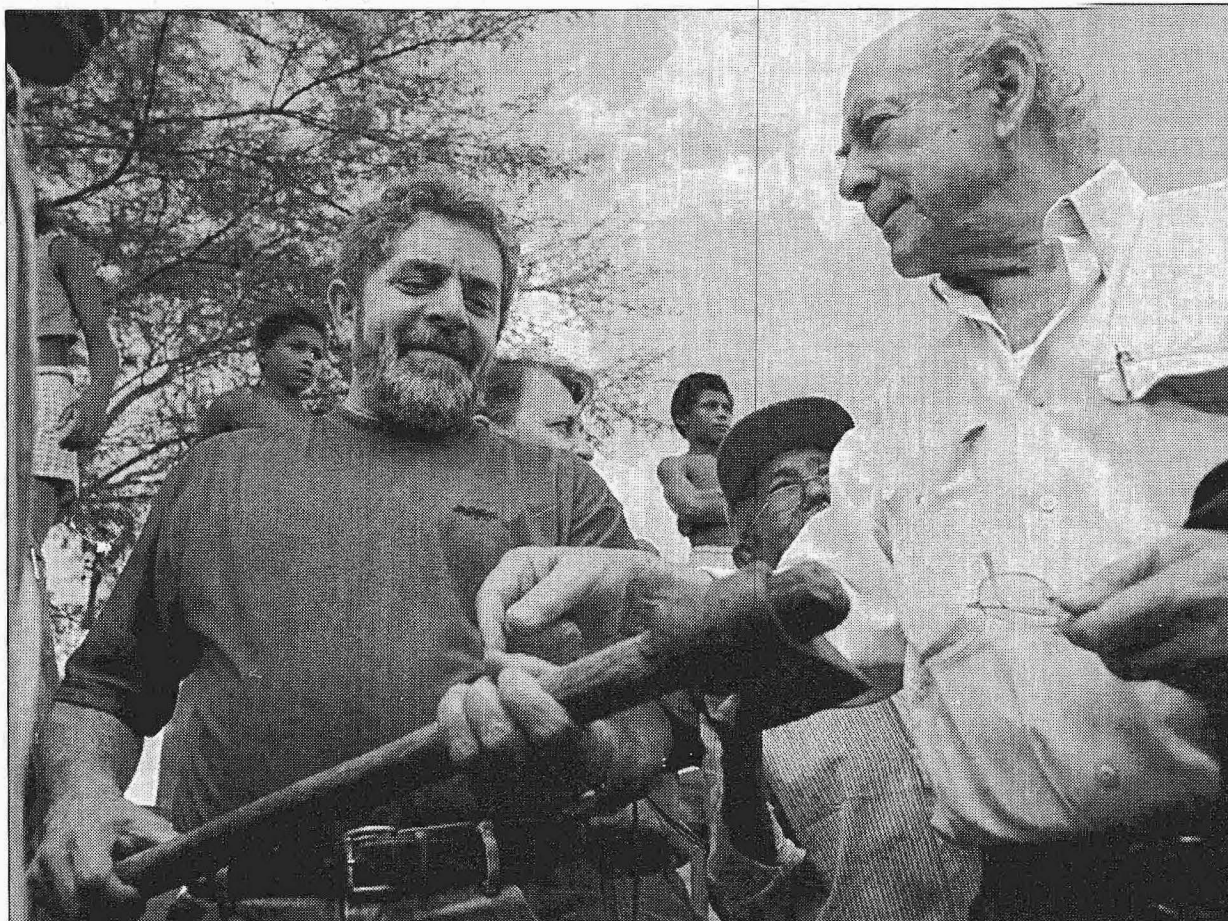
(PE) - O candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, e seu candidato a vice, Leonel Brizola, do PDT, ignoraram a Lei Eleitoral e fizeram ontem três comícios no sertão de Pernambuco - dois em Petrolina e um em Lagoa Grande. Pela Lei Eleitoral, a campanha só começa em 6 de julho. Em área irrigada pelas águas do São Francisco, Lula fez o comício de cima de um caminhão; no centro de Petrolina, à noite, o ato teve a animação de um trio elétrico. Segundo avaliação da Polícia Militar, pelo menos 4 mil pessoas estavam na praça central de Petrolina. Em coro, gritavam "Lula lá" e "Brasil, urgente, Lula presidente".

Em seus discursos Lula e Brizola criticaram o presidente Fernando Henrique Cardoso, dizendo que ele não conhece o Brasil. "O Fernando Henrique não sabe o que é uma pitomba (frutinha azeda, comum nos Estados nordestinos)", disse Lula. Brizola também usou o mesmo tom. "Se o Presidente passar de avião por cima dos Estados do Paraná, de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul vai achar que está sobrevoando grandes campos de golfe", disse Brizola. "Fernando Henrique não sabe diferenciar campos de arroz de campos de golfe."

Segundo declarou Lula, Fernando Henrique não conhece o Brasil, mas "sabe tudo sobre Pequim, Paris, Roma e Nova Iorque" - e não consegue ler direito os relatórios que sua equipe de auxiliares faz sobre situações graves, como a seca do Nordeste. "O Presidente está utilizando o mesmo discurso dos coronéis e responsabiliza a seca pela fome, quando a seca é um fenômeno da natureza e a fome ocorre por cul-



**FRENTE DAS  
ESQUERDAS**



**LULA mostra a Brizola o machado que ganhou de presente durante sua visita a Pernambuco**

pa dos governantes", afirmou.

Para Lula, o Presidente não consegue diferenciar estabilidade econômica da estabilidade monetária. "Por isso é que, se acorda um vulcão em um país, a bolsa do Brasil cai; se o Corinthians perde, a bolsa cai."

O comício de Petrolina foi financiado pelos partidários da candidatura ao Senado do ex-deputado Fernando Bezerra Coelho, do PSB. Coelho é político de família tradicional. Ao romper com o tio, o deputado Oswaldo Coelho (PFL), entrou para o PSB do governador Miguel Arraes. Na composição da chapa de Arraes, ele pode sair candidato ao Senado. O PT, que também compõe a aliança, exige o cargo.

Lula Brizola também visitaram ontem a casa de Raimundo Nonato Passos, de 97 anos, na cidade de Lagoa Grande, interior de Pernambuco. Raimundo os recebeu com uma folha de braúna (arbusto da região) pregada

na testa para aliviar a dor de cabeça. Ele mora em um barraco de adobe (bloco de argila), coberto por folhas de coqueiro, com a mulher Bárbara Bonfim, de 87 anos, e um neto. Lula ganhou de presente um machado.

O local, uma posse rural denominada Sítio Logradouro, é ocupado por Raimundo e pelos seus descendentes - quatro filhos e mais de 20 netos - há mais de 40 anos. Nenhum deles sabe direito quantos hectares tem a terra, tão seca que a sensação ao caminhar é de estar sobre a areia da praia.

A residência de Raimundo Nonato e Bárbara tem dois cômodos. No primeiro, que serve de sala, não há mobília onde se pode sentar. O segundo, o quarto, mede uns dois metros por um e meio e tem, como único móvel, um pedaço de madeira de cerca de 50 centímetros de largura, coberto por alguns panos. Raimundo recebe aposentadoria de um salário mínimo.

A visita de Lula rendeu-lhe votos. Um dos netos, Augusto Cesar Alves, de 25 anos, disse que não vota mais em Fernando Henrique e sim em Lula. Prometeu que vai procurar os irmãos e primos para fazer campanha para o candidato do PT. Filhos e netos construíram suas residências - um pouco melhores que a de Raimundo - nas proximidades.

Eles plantam o que vão comer durante o ano, como feijão, milho e mandioca. Este ano a seca acabou com a plantação. Até a mandioca, tubérculo resistente, não vingou. Na quarta-feira, a Prefeitura de Lagoa Grande mandou quatro cestas básicas, de 10 quilos cada uma.

Lula também almoçou na sede da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) da região do semi-árido de Pernambuco. No bandeijão misturou arroz com feijão, pôs carne de gado e de frango, salada, couve e farinha.